

Como se constrói a sedução feminina? O vocábulo seduzir, em termos etimológicos, significa, segundo o Dicionário da Língua Portuguesa do Padre Rafael Bluteau, de 1789, “enganar com arte e manha”. Se avançarmos no tempo e fizermos uma breve incursão lexical por dicionários dos séculos XIX e XX, estes reiteram o mesmo sentido etimológico – enganar arditamente – a que associam outros sinónimos – encantar e fascinar – não contemplados na mencionada edição setecentista. De certa forma, deduz-se que o sedutor ou a sedutora carregam a marca do artil e da mistificação nas mais diversas formas de intervenção e de práticas discursivas em torno do corpo ou da relação amorosa, independentemente de eventuais juízos no plano moral.



Este livro colige artigos, comunicações, entradas de dicionários e alguns textos inéditos sobre a história das mulheres e do género no decurso dos séculos XIX e XX, sobretudo em Portugal. Abordam-se questões relativas ao trabalho, à beleza, às representações políticas e ideológicas, bem como sobre a evolução historiográfica sobre a matéria. Os textos foram organizados em quatro módulos, tendo em comum aproximações temáticas e de conteúdos. A ordenação obedece aos seguintes títulos: Seduções; Tecendo laços e construindo a cidadania; Mulheres ativas, trabalho e transgressões e História das mulheres e do género em Portugal: dos anos zero à atualidade.

PATROCÍNIOS



IRENE VAQUINHAS

COQUETTES, Doutoradas e Outras — HISTÓRIA das MULHERES em Portugal



COQUETTES, Doutoras e Outras



HISTÓRIA
das MULHERES
em Portugal



Séculos XIX e XX

IRENE VAQUINHAS



Irene Vaquinhas é Doutorada em História e Professora Catedrática da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra desde 2009. É Investigadora Integrada do Centro de História da Sociedade e da Cultura e foi sua Coordenadora Científica de Novembro de 2013 a Outubro de 2020. Tem colaborado em vários projetos internacionais. É membro da Academia Portuguesa da História. Tem publicados, entre livros, capítulos de livros, artigos, prefácios, resenhas e notícias, mais de 200 estudos. As suas principais áreas de investigação são a História Contemporânea de Portugal, a História Rural, a História das Formas de Sociabilidade, a História da Vida Privada, a História das Mulheres e do Género e a História dos Patrimónios Alimentares.